



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

FORMAÇÃO EM PRÉ-SERVIÇO: ANÁLISE DO GÊNERO 'ABSTRACT' PRODUZIDO POR ALUNOS DO CURSO DE LETRAS DA FECILCAM

LOURENÇO, Daiara da Silva (PIBIC/CNPq), Letras, FECILCAM
SILVA, Alessandra Augusta Pereira da (OR), Letras, FECILCAM

RESUMO: Este projeto tem como objeto de estudo o gênero *abstract*, tendo como principal *corpus* de análise sete textos produzidos por alunos do curso de Letras no ano de dois mil e dez de uma referida instituição no noroeste do Paraná. Estes textos foram produzidos como resultado do trabalho de estágio do quarto ano de Letras e os procedimentos de análise envolvem análise de operadores discursivos, vozes e modalizações (BRONCKART 1999; KOCH 1987; MAINGUENEAU 1997), a fim de compreender os pressupostos teórico-metodológicos que subsidiaram as orientações de estágio do referido curso, bem como compreender a apropriação ou não do gênero. Inicialmente, construiu-se um modelo didático (DOLZ & SCHEUWLY 2004) do gênero "*abstract*", com base em dois textos (*abstracts*) resultantes de eventos científicos, escolhidos criteriosamente, constituindo nosso primeiro corpus de análise. Baseando-se neste modelo didático foram feitas as análises dos textos dos alunos. Os resultados obtidos foram de grande valia para uma compreensão, pelo menos parcial, das orientações de estágio do curso de Letras, especificamente na área de língua inglesa, assim como na análise dos pressupostos teórico-metodológicos que as sustentam. Além disso, pudemos analisar a apropriação ou não do gênero, uma vez que os referidos textos são produzidos por alunos em pré-serviço, orientados por docentes pertencentes a diferentes linhas teóricas. Pode-se concluir que, dentre os referidos textos, foram encontradas vozes voltadas, ora para os gêneros textuais em Língua Inglesa sob a perspectiva materialista histórico dialética, para a leitura crítica, para a abordagem comunicativa e ora ainda para a teoria da atividade.

Palavras-chave: Interacionismo Sociodiscursivo. Formação em Pré-serviço, Resumo Acadêmico

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo relatar os resultados alcançados com um projeto de iniciação científica, desenvolvido durante o período de julho de 2010 a julho de 2011. A pesquisa origina-se em uma das linhas de pesquisa do grupo de Pesquisa Linguagem,



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

Desenvolvimento, Educação e suas Relações (CNPq)¹, denominada Linguagem e Gêneros Textuais, junto aos trabalhos do grupo de pesquisa. O objetivo deste projeto foi o de analisar textos do gênero *abstract* (resumo científico), tomando como dados os textos do referido gênero, produzidos por alunos do quarto ano de Letras da Universidade Estadual do Paraná - campus Campo Mourão/ FECILCAM, no ano de 2010, na disciplina de Estágio Supervisionado de Língua Inglesa II. Delimitado o *corpus* de análise, objetivamos, com esta pesquisa, identificar ideologicamente que pressupostos teórico-metodológicos o subjaz e a apropriação ou não do gênero por parte dos discentes. Esta identificação possibilita a compreensão da influência exercida pelas orientações do trabalho de estágio. Ao analisar textos para compreender que pressupostos teóricos os subjazem, faremos uma analogia com a formação de professores.

O gênero *abstract* insere-se na esfera científica e, nesse contexto específico, este gênero tinha como função representar a síntese de um artigo que o seguia, permitindo, dessa forma, um contato rápido com o conteúdo apresentado no artigo, a partir de pontos focais como objetivos, métodos e explicitação de temas centrais tratadas, posteriormente, nos artigos. Estes textos científicos devem ser produzidos na língua materna e, por vezes, com uma cópia em línguas estrangeiras, como, por exemplo, em língua inglesa, denominados assim *abstracts*. Trata-se da versão em língua inglesa, ou seja, os *abstracts* dos alunos do quarto ano de Letras do ano de 2010, que constitui o corpus de nossa proposta de análise em uma perspectiva interacionista sociodiscursiva.

Este artigo está constituído por cinco partes, a saber, a introdução, por ora apresentada. Na sequência, a fundamentação teórica em que são expostos os principais conceitos que subsidiaram a pesquisa; os procedimentos metodológicos adotados; a apresentação dos resultados, bem como sua discussão e, por fim, as considerações finais. A seguir, segue a apresentação da fundamentação teórica.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

¹O grupo de pesquisa é coordenado pela professora Maria Izabel Rodrigues Tognato e tem como pesquisadores os professores Antonio Carlos Aleixo e Alessandra Augusta Pereira da Silva, do Departamento de Letras da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM. As linhas de pesquisa são constituídas por três eixos a) Linguagem e Formação Docente; b) Linguagem e Gêneros Textuais e c) Linguagem e Trabalho.



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

A pesquisa está referenciada pelo arcabouço teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), tendo como principal teórico Bronckart (1999/2003/2007/2009), além de corroborar diversos autores relacionados ao tema, como Bakhtin (2003/2006), que no livro *Estética da Criação Verbal* (2003) emprega pela primeira vez o termo gênero de discurso, argumentando que, em todas as esferas da atividade humana, a utilização da língua realiza-se em formas de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos. O autor agrupa os gêneros em dois grupos: os gêneros primários, relacionando-os com ações cotidianas, e os secundários, relacionando-os a discursos mais complexos, tais como o discurso científico, teatro, romance etc. Em relação ao uso dos termos “gêneros discursivos”, Bronckart (1999, p.73) utiliza o termo gêneros textuais e justifica esse uso ao conceituá-lo. Segundo o autor, os gêneros textuais são um:

conjunto das produções verbais organizadas: às formas escritas usuais (artigo científico, resumo, notícia, publicidade, etc.) e ao conjunto das formas textuais orais, ou normalizadas, ou pertencentes à “linguagem ordinária” (exposição, relato de acontecimentos vividos, conversação, etc.). (BRONCKART, 1999, p.73)

Ao tratar do conceito de gêneros textuais no contexto da educação, Schneuwly & Dolz (2004) defendem que, os gêneros textuais além de ser instrumento de aprendizagem, passam a ser também objeto de ensino. Os gêneros, para eles, são também uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento da linguagem como capacidade textual e discursiva, ou seja, os gêneros textuais passam a constituir-se como mega ferramentas de ensino-aprendizagem. Os estudos de Rabardel (1993) também contribuem para essa proposta já que, segundo ele, os gêneros de texto são artefatos simbólicos que se encontram à disposição da sociedade, mas somente poderão ser considerados como verdadeiras ferramentas/instrumentos para seu agir, quando são apropriados pelas pessoas. Em relação ao gênero *abstract*, Ribeiro (2003) afirma que este gênero encontra-se em construção no imaginário de sua comunidade discursiva. Para nos auxiliar na realização da análise dos referidos abstracts, corroboramos Maingueneau (1997, p.161), no qual defende que:

Um enunciado é composto de palavras para as quais não é possível fixar nenhum valor intrínseco estável (...), seu valor semântico não residiria, pois, em si mesmo, mas apenas nas relações que estabelece com outros enunciados, enunciados estes que ele está destinado a admitir ou aqueles



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

que são supostamente capazes de por ele serem admitidos.
(MAINGUENEAU, 1997, p.161)

Primeiramente, com isso o autor evidencia a necessidade de se considerar as condições de produção em qualquer análise, bem como considerar as relações que todo o texto (enunciado) tem com outros textos já produzidos. Os *abstracts* produzidos pelo grupo específico de participantes dessa pesquisa relacionam-se com os textos produzidos pelos professores orientadores, os textos que esses têm vivenciado o PPP do curso, o Regulamento de Estágio do curso, dentre outros, bem como com os outros textos que os próprios alunos vivenciaram. Assim, analisar tais textos significa também considerar essas relações que se estabelecem entre o contexto macro e micro em que tanto professores orientadores quanto alunos estão inseridos. Outro aporte teórico e metodológico que subsidiou a pesquisa refere-se à proposta metodológica de análise do ISD em que, neste artigo, centra-se primordialmente na análise enunciativa. Além disso, fundamentamos nossas análises na perspectiva de Maingueneau (1997) que nos auxilia na análise dos conectivos argumentativos e suas respectivas funções dentro do enunciado. Assim, Koch (1984, p.138), denomina de “modalizadores” e os define como:

Consideram-se modalizadores todos os elementos lingüísticos diretamente ligados ao evento de produção do enunciado e que funcionam como indicadores das intenções, sentimentos e atitudes do locutor com relação ao seu discurso. (KOCH, 1984, p.138)

Os elementos modalizadores são, de fato, de suma importância para a análise de textos, auxiliando na compreensão da intenção do autor no ato da enunciação. Koch (1984) exemplifica e conceitua a função de alguns modalizadores no momento do ato de enunciação, exemplificando com uso de advérbios como: “felizmente” e “infelizmente”, no qual “tem-se a expressão de estados psicológicos do locutor diante dos fatos veiculados nos enunciados” (KOCH, 1984, p.140), ajudando-nos a melhor compreender assim a intenção dos autores. Assim como alguns autores citados anteriormente com relação a essas questões, Bronckart (1999, p.119), propõe um modelo de arquitetura interna dos textos, denominado “os três estratos do folhado textual”, para analisar textos pertencentes a diferentes gêneros. Este modelo divide-se didaticamente em três níveis: o nível organizacional, enunciativo e semântico, além de contemplar uma pré-análise textual em que as condições de produção são consideradas. Antes de desenvolvermos as discussões sobre os três níveis de análise propostos por Bronckart, devemos entender o papel do



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

contexto de produção dos textos. No que diz respeito a esta questão, Bronckart (1999) postula que, antes de qualquer análise textual seja realizada, a compreensão do contexto de produção textual, tanto no nível geral do contexto mais amplo, quanto no nível da ação de linguagem que dá origem ao texto, é condição fundamental. Esse postulado corrobora o método materialista histórico dialético proposto por Marx e vivenciado por Vygotsky em que a historicidade de qualquer fenômeno é condição para seu entendimento. O nível organizacional está ligado à organização geral do gênero e a análise do plano geral/global do texto, conteúdo temático, tipos de discurso, sequências lingüísticas e mecanismos de textualização são evidenciados. No nível enunciativo, tem-se a análise dos mecanismos de responsabilização enunciativa, no momento em que as vozes presentes nos textos são analisadas e as modalizações, que são concernentes às avaliações feitas pelas vozes presentes nos textos. Dito de outro modo, os mecanismos enunciativos são os que tornam explícitos os jogos de vozes e os julgamentos dos quais emanam o conteúdo temático de um texto (BRONCKART, 1999). “É nesse terceiro nível, por meio dos mecanismos de responsabilização enunciativa, que se realiza a clarificação dialógica do texto” (BRONCKART, 1999, p.130). De acordo com Bronckart (1999), as vozes explicitam as instâncias que assumem ou se responsabilizam pelo que está sendo dito e também fazem parte dos mecanismos enunciativos. Essas vozes se dividem em sociais, do autor empírico e vozes de personagens. Segundo BRONCKART (1999, p.130), a voz do autor empírico consta na voz da pessoa que está produzindo o enunciado, podendo assim intervir, comentar ou avaliar o que está sendo dito. O autor define a voz dos personagens como vozes procedentes dos seres humanos ou de entidades humanizadas, na qualidade de agentes que influenciam na defesa do discurso. As vozes sociais são advindas de personagens, instituições ou grupos sociais que não são agentes no texto, mas são mencionados como instâncias externas para avaliar algum aspecto do conteúdo. As modalizações podem ser distribuídas em lógicas, deônticas, pragmáticas e apreciativas, segundo esse mesmo autor. Para ele, a modalização lógica consiste em julgamentos com relação ao valor de verdade do enunciado, podendo julgar como certas, possíveis, prováveis, dentre outros. A modalização deôntica avalia o que é enunciado segundo os valores sociais, apresentando-os como socialmente permitidos ou proibidos, por exemplo, a modalização apreciativa é mais subjetiva, pois traz uma visão da instância que avalia, apresentando os fatos como bons, maus, entre outros e, por fim, a modalização pragmática consta na responsabilidade de um personagem em relação a um processo produzido,



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

podendo ser uma capacidade de ação e/ou intenção, dentre outros. Essas avaliações sobre o conteúdo temático nos auxiliam a identificar quais os referenciais teórico-metodológicos que subsidiam os textos analisados.

3 METODOLOGIA

Este projeto passou por duas grandes etapas: elaboração de um modelo didático do gênero *abstract*² e a análise do *corpus* de análise para responder aos dois objetivos da pesquisa.³ A produção do modelo didático foi realizada a partir da análise de dois textos (*abstracts*) oriundos de eventos científicos⁴, selecionados a partir de três objetos de análise: eventos bem difundidos e reconhecidos no meio científico e acadêmico a nível nacional e internacional; resumos da área de Letras, Linguística e Artes e, por último; tema centrado na discussão de gêneros. Mais cinco textos oriundos de alunos do último curso de Letras da referida instituição, do ano de dois mil e nove foram utilizadas, bem como o estudo da literatura disponível a respeito desse gênero específico. É importante ressaltar que este modelo didático serviu como base para a análise do segundo *corpus*, os textos produzidos pelos alunos graduados no curso de Letras em dois mil e dez. A coleta dos dados, constituinte do segundo *corpus* de análise, é formada por sete textos produzidos pelos alunos do quarto ano de Letras no ano de dois mil e dez, resultantes do trabalho de estágio do referido curso, foi realizada no mês de fevereiro de 2011. Naquele momento, apenas 16 alunos, no momento da colação de grau, assinaram um termo de aceite, concordando que seus textos fossem analisados. No entanto, no momento da coleta dos textos *in lócus* da pesquisa, havia somente sete textos disponíveis para retirada, resultando, assim, nesse número final para análise. Como já dissemos anteriormente, a análise desse *corpus* é apresentada, nesse artigo, focando o contexto de produção, nível organizacional e enunciativo (BRONCKART, 1999 et al) dos textos. A análise do nível organizacional teve

²O modelo didático do gênero abstract está publicado no Anais do XIX EAIC (2010) e apresentado no Relatório Parcial do PIC/CNPq/FECILCAM.

³ Os objetivos da pesquisa foram apresentados na introdução desse artigo e são retomados nesta seção, no quadro 1, por meio de perguntas de pesquisa.

⁴A escolha por abstracts de resumos científicos deve-se ao fato de que sua constituição é semelhante aos abstracts produzidos pelos participantes da pesquisa.

VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

foco nas capacidades de linguagem (DOLZ & SCHNEUWLY, 2004) para responder a pergunta 1 (Um), apresentada no quadro 1 abaixo. A análise do nível enunciativo auxiliou-nos a responder a pergunta de pesquisa 2 (Dois). Com isso:

PERGUNTAS DE PESQUISA	CORPUS DE ANÁLISE	PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE
1. O gênero resumo científico <i>abstract</i> foi apropriada pelos alunos do curso de Letras?	07 textos produzidos por alunos do quarto ano do curso de Letras, como parte de trabalho final de estágio.	Análise das condições de produção e organizacional com foco nas capacidades de linguagem
2. Quais aportes teórico-metodológicos subsidiam os textos?	07 textos produzidos por alunos do quarto ano do curso de Letras, como parte de trabalho final de estágio.	Análise das condições de produção e enunciativa dos textos.

Assim, em relação aos procedimentos de análise, tivemos como foco o contexto de produção dos textos, nas vozes, modalizações e operadores discursivos para compreender quais as perspectivas teóricas e metodológicas que estão contidas neles, bem como para analisar a in-apropriação do gênero (*abstract*) pelos alunos do curso de Letras. Passamos, a seguir, para a discussão dos resultados da pesquisa, bem como sua discussão.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DAS ANÁLISES

Como dito anteriormente, a análise proposta dos textos teve como foco o nível organizacional e enunciativo, filtrando-se nas vozes, modalizações e operadores argumentativos presentes nos mesmos. Assim, apresentaremos a seguir os resultados obtidos após a realização das análises, a partir das perguntas de pesquisa levantadas, respectivamente sobre se o gênero resumo científico/acadêmico (*abstract*) foi apropriado pelos alunos do curso de Letras e quais aportes teórico-metodológicos subsidiam os textos. Quanto a primeira pergunta, referente a apropriação do gênero pelos alunos, percebeu-se que a resposta à essa pergunta seria dada de forma parcial, pois ao considerar as condições de produção dos textos, evidenciamos que o orientador, além de acompanhar todo o processo de desenvolvimento do estágio, muitas vezes, revisava também os textos dos alunos, acabando por colocar partes de seu discurso nos textos. Com isso o contexto invalida parcialmente a primeira pergunta de pesquisa, apresentada na proposta inicial do



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

projeto de pesquisa. Por essa razão, limitamo-nos a observar alguns aspectos dos textos que poderiam ser remetidos a uma possível inapropriação ou inadequação ao gênero proposto neste trabalho. Uma das características importantes do gênero *abstract* é a presença dos pressupostos teóricos que subsidiam as pesquisas, apresentados nos resumos. Esse elemento organizacional “permite informar ao leitor resumidamente o que será apresentado na pesquisa científica que o segue” (LOURENÇO, 2010, p.11). Porém, em um dos textos analisados, ao citar os pressupostos teóricos que subjazem a pesquisa, o autor não deixa clara a função exercida por estes, em sua pesquisa, nem qual a finalidade em sua utilização além de não evidenciar se tais pressupostos foram realmente utilizados. Tal inapropriação sugere a falta de conhecimento de um de seus elementos constituintes, o que revela uma inapropriação. Outra dificuldade apresentada em um dos textos pode ser encontrada no seguinte excerto:

A metodologia pauta-se na pesquisa **quantitativa de cunho etnográfico**.
(A2)

Este excerto mostra-nos que o equívoco apresentado pela substituição do termo “qualitativa” para “quantitativa” pode ser um reflexo de uma confusão teórica, que pode ser gerada pela falta de conhecimento do que seja uma pesquisa de cunho etnográfico⁵. Neste caso, a confusão apresentada não ocorreria em função da falta de apropriação do gênero, mas em função de uma inapropriação de fundamentos teóricos que subsidiariam a pesquisa. Como já mencionado neste artigo, verificamos que dois textos revelam o que pode ser chamado de inadequação. Sendo que um apresenta a falta de um dos elementos do gênero e o outro uma confusão teórica. No entanto, tais dificuldades apresentadas foram pontuais e não se aplicam ao plano geral da maioria dos textos. Podemos hipotetizar que o fato de o orientador ter acompanhado todo o processo de estágio, inclusive na revisão dos textos, possibilitou que os textos, em sua maioria, não apresentassem inadequações. Passamos agora para a os resultados da segunda pergunta de pesquisa. Quanto à segunda pergunta de pesquisa, referente aos aportes teórico-metodológicos que subsidiam os textos dos alunos de letras, utilizamos a análise de vozes, modalizações e operadores discursivos. As vozes podem evidenciar o lugar discursivo de onde partem as avaliações feitas em

⁵ Este tipo de pesquisa, conforme Mattos (2001), pode ser realizada em um determinado local com um grupo particular de pessoas, passando a utilizar técnicas de observação, contato direto e participação em atividades. Trata-se de um tipo de pesquisa de natureza qualitativa e não quantitativa como apareceu nos dados de análise.



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

relação aos conteúdos temáticos. Além disso, a análise dos operadores discursivos auxiliou-nos na confirmação da análise de vozes corroboradas ou refutadas. Dessa forma, a análise auxiliou-nos a compreender a influência das orientações do trabalho de estágio sobre os textos produzidos pelos professores em pré-serviço.

Com relação às vozes analisadas, foram constantes as vozes de personagens, as vozes sociais e as vozes dos autores empíricos. Todas as vozes são oriundas da esfera científica, trazendo consigo, discursos da esfera científica. As vozes de personagens encontradas são predominantemente vozes explícitas, uma relacionada à teoria da Atividade, discutindo a atividade humana e atividades que compreendam as orientações das Diretrizes curriculares de língua Estrangeira Moderna. Dois textos trazem vozes de personagens, relacionadas ao ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira, um texto visando compreender a relação dos adolescentes com a aprendizagem e o outro sobre a motivação discente. E ainda, um outro texto traz uma voz vinda da Filosofia da Linguagem, tomando a língua como discurso e propondo o ensino de gramática contextualizada. Além disso, as vozes sociais oriundas do arcabouço teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) estão presentes em três textos. Percebemos algumas vozes implícitas que aparecem somente em dois dos textos analisados, como exemplificado no excerto a seguir:

Buscou-se desenvolver um plano de unidade articulando o trabalho com gêneros textuais[...]" (A1)

Esta voz implícita apresenta um enunciador mais distante da avaliação do conteúdo temático, conferindo um tom de neutralidade na avaliação. Em textos da esfera científica é comum encontrarmos esse tipo de construção linguística, justamente para apresentar o tom neutro da acadêmica. Como voz do autor empírico, percebemos a predominância de um “nós” genérico, em que o autor se inclui em um determinado aporte teórico determinado pelo texto. Termos como “lançamos”, “constatamos” e “comentamos”, na primeira pessoa do plural, são constantes nos textos. Essa voz empírica aparece, explicitamente, em cinco dos sete textos analisados, por meio de uso da primeira pessoa do plural para tal efeito. Um exemplo disso é o fato de que em um dos *abstracts*, o autor se inclui na categoria docente, no ato da enunciação, fazendo com que, diferentemente das demais ocorrências de vozes, a palavra “professor”, represente, além de uma voz social, a voz do autor empírico. Assim, temos um professor genérico e, ao mesmo tempo, uma inclusão do autor empírico na

VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

categoria docente. Explicitada a análise de vozes nos textos, apresentamos de forma sistemática todas as vozes evidenciadas nos textos a partir da Tabela 1:

	PERSONAGENS	AUTOR	SOCIAIS
EXPLICITAS	<ul style="list-style-type: none">• “Leontiev” – Teoria da Atividade• “Basso”: Ensino Aprendizagem de Língua Estrangeira• “Costa”: Até o momento não foi encontrado seu pressuposto teórico• “Viana”: Ensino Aprendizagem de Língua Estrangeira• “Bakhtin”: Filósofo da Linguagem (2 ocorrências)• “Bronckart”: Intercionismo Sóciodiscursivo (ISD) (2 ocorrências)• “Dolz e Schneuwly”: Intercionismo Sóciodiscursivo (ISD) (2 ocorrências)• “Cristóvão”: Intercionismo Sóciodiscursivo (ISD)• “Leitores críticos”• “Sujeito crítico reflexivo”• Sujeito Sócio- histórico”	<p>(Nós) genérico, em que o autor se inclui em um determinado aporte técnico</p> <ul style="list-style-type: none">• “lançamos”• “constatamos”• “comentamos”• “notamos”• “podemos”	<ul style="list-style-type: none">• “turma” (5 ocorrências) – objeto da ação dos acadêmicos• “Docente” (1 ocorrência) : objeto da ação• “Alunos” (12 ocorrências) : objeto• “Professor” (8 ocorrências) : Dentro sete textos analisados , cinco concordam com o trabalho do professor e dois discordam.• “Adolescentes” (2 ocorrências)• “Estudante” (1 ocorrência)• “Discente” (1 ocorrência)
IMPLICITAS		<p>Uma voz do autor empírico, mas a uma voz implícita num tipo de discurso teórico – baseia-se um distanciamento do autor em relação ao conteúdo temático</p> <ul style="list-style-type: none">• “Buscou-se”• “Observou-se”	

Tabela representativa da análise de vozes 1

Com relação às modalizações encontradas nos textos (*abstracts*), três dos sete textos analisados apresentaram modalizações pragmáticas, a fim de expor as intenções do autor com a referida pesquisa. Em seis textos constatamos ocorrências voltando-se a um ensino de maior qualidade atrelado ao trabalho com os gêneros, com as Dces e com o ensino de gramática contextualizada, além de um deles apresentar a proposta de envolver teoria e prática para uma formação mais crítica dos alunos. Vejamos a seguir uma das ocorrências na qual o papel do professor é ressaltado diante do trabalho com o ensino de gramática:

“[...] cabendo ao professor integrar a esse trabalho o ensino da gramática, realizando desta forma um ensino de gramática contextualizada.” (A 4)

Encontramos seis ocorrências de modalizações lógicas em cinco textos que, assim como as pragmáticas, mostrando que três voltam-se à possibilidade de ensino por meio de gêneros textuais, sendo que um trabalha com a possibilidade de se utilizar novas concepções nas aulas e um propõe que os alunos possuam mais contato com a língua alvo dentro e fora da sala de aula. Por fim, um texto propõe a possibilidade de trabalho com sequências didáticas a fim de uma melhor apropriação dos gêneros pelos alunos e a realização de um trabalho melhor por parte dos professores. Assim, dois textos ainda



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

utilizam-se da modalização deôntica, sendo que um expõe a necessidade de se rever os métodos de ensino atual e as outras duas ocorrências, no mesmo texto, referem-se à necessidade de se trabalhar com os gêneros textuais com base nas prescrições das Dces. Outro fator primordial para a realização das referidas análises foi o enfoque nos operadores argumentativos. Segundo Koch (1984), estes têm como função orientar o discurso, para que o interlocutor tenha certo tipo de conclusão. Com isso percebemos algumas expressões adversativas como “embora” (A3), “no entanto” (A4), “contudo” (A6), “porém” (A3) são utilizadas em três dos textos analisados a fim de refutar determinados métodos de ensino encontrados nas instituições. Isto revela que os textos se opõem às teorias defendidas nos referidos *abstracts*. Um exemplo disso é o fato de que em um dos textos analisados, o uso da expressão “no entanto” ocorre para criticar o ensino da gramática tradicional nas aulas de língua Inglesa na instituição observada pelo autor, pois o mesmo utiliza-se da teoria de Bakhtin e das Diretrizes Curriculares Estaduais de Língua estrangeira moderna para defender o ensino de gramática contextualizada, o que, segundo o autor, não ocorre na escola. Para ilustrar esta questão temos o seguinte excerto:

[...] há a necessidade de discutirmos a importância do ensino de gramática e seu papel no ensino de Língua Inglesa, **no entanto** através das observações em uma sala de aula de língua inglesa, constatamos que a gramática tradicional ainda está presente e que tal tipo de ensino não capacita o estudante a utilizá-la de forma satisfatória.(A4)

Além disso, temos outro exemplo de uma situação semelhante, o uso da expressão “contudo”. Esta é utilizada em um dos textos para defender que, apesar do ensino de língua Inglesa ocorrer, por vezes, por meio de textos e este método parecer ser o mais eficiente, o trabalho com gêneros ainda é cercado de diversas dúvidas acerca de como ele pode ser trabalhado pelos docentes. O excerto abaixo ilustra esta questão:

Durante o período de observação notamos que o ensino de Língua Inglesa por meio de textos fazia mais sentido ao aluno que o ensino pela gramática. Contudo, eram várias as questões e dúvidas acerca do trabalho com gêneros. (A6)

O termo “porém”, é utilizado para criticar o contato dos alunos com a língua Inglesa, tido como insuficiente na escola, apesar de este ser o lugar em que a língua se torna efetivada, conforme o excerto a seguir, afirma:

VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

[...] é somente na escola que o uso dessa língua se torna efetivada, porém o contato dos alunos observados com a língua-alvo é menor do que seria necessário para uma aprendizagem efetiva. (A3)

Com isso constatamos que diante das observações realizadas pelo acadêmico, o termo “porém” é utilizado para criticar o ensino na referida instituição. Além das duas situações anteriormente apresentadas, no qual, o uso de modalizadores textuais confere o sentido de oposição de idéias. Essas situações são usadas também para refutar teorias. Alguns textos corroboram certas teorias, tidas como “apropriadas” em relação a alguns métodos de ensino, conseqüentemente, devido às observações realizadas nas instituições de ensino pelos autores dos referidos textos, estes acabam refutando algumas metodologias encontradas. Enfim, para uma maior compreensão dos aspectos analisados e discutidos, na seqüência elaboramos uma síntese dos aportes teóricos que os textos corroboram, defendem e dos quais os alunos do curso de letras se apropriam, bem como aqueles que são rejeitados pelos enunciadores nos textos analisados, conforme vemos na tabela 2 abaixo:

Tabela 2

C O R R O B O R A	<ul style="list-style-type: none">• Gêneros Textuais / discursivos . (4 ocorrências)• Diretrizes Curriculares Estaduais de Língua Estrangeira Moderna . (3 ocorrências)• Teorias do Materialismo Histórico Dialético.• Concepções de Leitura.• Conceitos sobre motivação e autonomia.• Processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. (2 ocorrências)• Conceitos de Linguagem.• Ensino de gramática contextualizado.• Gêneros discursivos.• Perspectivas teóricas do trabalho com gêneros.• Interacionismo Sócio-discursivo (ISD). (2 ocorrências)• Proposta de Sequência Didática.
R E F U T A	<ul style="list-style-type: none">• Leitura como decodificação• Ensino da gramática tradicional

Teorias corroboradas e refutadas

Acima temos uma tabela em que todas as teorias que aparecem nos textos, após análise, foram classificadas como teorias refutadas ou corroboradas pelos enunciadores dos textos. Por meio da análise, foi possível perceber que as teorias encontradas dialogam entre si, sendo elas provenientes de correntes teóricas interacionistas ou socio-construtivistas. Os textos abordam temas como o trabalho com gêneros, as Dces, as teorias do materialismo histórico dialético, concepções de leitura, processo de ensino aprendizagem, a defesa do ensino de gramática contextualizado, o trabalho com gêneros discursivos e a proposta de seqüência didática. Há apenas duas teorias refutadas, são elas: a leitura decodificativa e o

The logo for VI EPCT features the text 'VI EPCT' in a large, bold, yellow serif font. To the left of the text is a pair of black-rimmed glasses with clear lenses. The background is a dark, textured surface with a yellow horizontal band behind the text.

VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

ensino de gramática tradicional. Esses resultados fez-nos compreender quais as linhas teóricas e metodológicas que subsidiaram os textos produzidos pelos alunos e, eventualmente, direta ou indiretamente as orientações de estágio do referido curso de Letras, trazendo contribuições para a sistematização do curso de Letras e seu papel na formação docente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das análises realizadas, de sete textos produzidos por alunos do curso de Letras da Fecilcam, graduados no ano de 2010, com foco na análise de vozes, modalizações e operadores discursivos, percebemos quais os pressupostos teórico-metodológicos que subjazem a orientação de estágio do curso. Com isso, tal pesquisa pôde nos auxiliar a compreender melhor o referido curso de Letras, o trabalho de estágio realizado e em que grau encontra-se a in-apropriação dos alunos com relação ao gênero *abstract*. O fato de haver vários textos que são subsidiados por uma perspectiva interacionista ou interacionista Sociodiscursiva deve ser relacionado às condições sociosubjetivas em que historicamente os participantes estão inseridos. Dos professores (quatro no total) que participaram do processo de orientação de estágio dos textos analisados, duas professoras desenvolveram suas pesquisas de mestrado e doutorado dentro do ISD, uma partiu de uma perspectiva da abordagem reflexiva de professores e outra de uma perspectiva interacionista da linguagem. Essa história dos professores reflete suas orientações e, eventualmente, influenciam diretamente nos textos produzidos pelos alunos.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRONCKART, J-P. **Atividade de linguagem, textos e discursos: Por um interacionismo sócio-discursivo**. Trad, Anna Rachel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 1987.



VI EPCT

Encontro de Produção Científica e Tecnológica

24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

LOURENÇO, D. **Formação em pré-serviço**: análise do gênero abstract. In: XIX Encontro Anual de Iniciação Científica, 2010, Guarapuava. UNICENTRO, 2010.

_____. **Formação em pré-serviço**: Análise do gênero abstract produzido pelo curso de Letras da FECILCAM. In: V Encontro de Produção Científica e Tecnológica, 2010, Campo Mourão, PR: FECILCAM, 2010b.

MAINGUENEAU, D. **Novas tendências em análise do discurso**. Campinas, SP: Pontes Editora da Universidade Estadual de Campinas, 3ª edição, 1997.

MATTOS, C. L. G. **A Abordagem Etnográfica na Investigação Científica**. URFJ, 2001.

Disponível em:

http://www.ines.gov.br/paginas/revista/A%20bordag%20_etnogr_para%20Monica.htm.

Acesso em: 15/08/2011.

SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros Orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de letras, 2004.